



TERMO ADITIVO

PRIMEIRO ADITIVO AO TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 009/2022, REGISTRO SIGEFES Nº 220698, PUBLICADO ÀS FL.109 DO DIÁRIO OFICIAL DOS PODERES DO ESTADO DE 29/12/2022, firmado entre o ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, por intermédio da SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA e a ASSOCIAÇÃO PERMACULTURAL JACUTINGA DO CAPARAÓ, na forma abaixo:

O Estado do Espírito Santo, pessoa jurídica de direito público, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 27.080.530/0001-43, com sede na Praça João Clímaco s/n – Palácio do Governo, Centro – Vitória – Espírito Santo, por intermédio da **SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA**, com sede na Rua Luíz Gonzaléz Alvarado nº 51 – Enseada do Suá – Vitória – Espírito Santo (CEP: 29.050-580), doravante denominada **ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL**, neste ato representada pelo seu Secretário, Sr. **FABRÍCIO NORONHA FERNANDES**, e a **ASSOCIAÇÃO PERMACULTURAL JACUTINGA DO CAPARAÓ**, inscrita no CNPJ sob nº. 31.119.776/0001-59, com sede Rua principal de Patrimônio da Penha – Divino São Lourenço – Espírito Santo (CEP: 29.590-000), doravante denominada **ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**, representada por sua Coordenadora Administrativa, Sr.^a **FABÍOLA MELCA DA SILVA ARAUJO**, e por sua Coordenadora Financeira, Sr.^a **CARLA BIANCHI MOGNHOL**, resolvem celebrar o presente Termo Aditivo ao Termo de Colaboração, regendo-se pelo disposto na Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, nas correspondentes Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual, na Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014, consoante o processo administrativo nº **2022-JCKJ3** e mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – O presente termo tem por objetivo prorrogar a vigência estabelecida na Cláusula Sexta – Item 6.1 do Termo de Colaboração, a partir de **16.11.2023** até **30.08.2024**.

CLÁUSULA SEGUNDA – Ficam mantidas todas as demais cláusulas do Termo de Colaboração originário.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

E, por estarem de acordo, assinam o presente instrumento de forma eletrônica na Plataforma E-Docs juntamente com as testemunhas abaixo.

Vitória/ES, 14 de novembro de 2023.

FABRÍCIO NORONHA FERNANDES

Secretário de Estado da Cultura

Assinado eletronicamente

FABÍOLA MELCA DA SILVA ARAUJO

Coordenadora Administrativa da Associação Permacultural Jacutinga do Caparaó

Assinado eletronicamente

CARLA BIANCHI MOGNHOL

Coordenadora Financeira da Associação Permacultural Jacutinga do Caparaó

Assinado eletronicamente



ANEXO VI

1. DADOS CADASTRAIS DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC				
Organização da Sociedade Civil Associação Permacultural Jacutinga do Caparaó			CNPJ 31119776/0001-59	
Endereço Rua principal de Patrimônio da Penha			C.E.P. 29590000	
Bairro Patrimônio da Penha	Município Divino São Lourenço		Telefone: 028999189602	
Página na Internet jacutingadocaparao.org		Endereço Eletrônico Jacutingadocaparao@gmail.com		
Registro de Pessoa Jurídica				
Cartório Cartório do 1º Ofício - Guaçuí - ES			Data de Fundação 18/02/2017	
Nº Protocolo 346	Livro/Página A-5		Data de Constituição 14/09/2017	
Cartório Cartório do 1º Ofício - Guaçuí - ES			Data da Última Alteração 07/12/2022	
Nº Protocolo 440			Livro/Página 8-A	
Informações Bancárias				
Banco Banestes		Agência		Nº Conta Corrente
2. DADOS CADASTRAIS DO RESPONSÁVEL PELA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL				
Nome Fabíola Melca da Silva araujo				
Cargo Coordenadora Administrativa		Mandato		
		Início	26/04/2020	Término
Nome Carla Bianchi Moghhol				
Cargo Coordenadora Financeira		Mandato		
		Início	26/04/2020	Término
3. Outros Partícipes (Incluir os Dados de Identificação Quando Existirem Outros Parceiros para Execução deste Projeto)				



Nome		CNPJ
Endereço (Logradouro e Complemento)		C.E.P.
Bairro	Município	Telefone:
Página na Internet		Endereço Eletrônico

4. Descrição do Projeto		
Título do Projeto	Período de Execução	
	Início	Término
Projeto Raízes e Frutos do Caparaó_a arte na roça	15/03/2023	30/08/2024
4.1 - Identificação do Objeto		
<p>O projeto "Raízes e Frutos do Caparaó_a arte na roça", realizado no município de Divino de São Lourenço, Serra do Caparaó Capixaba, tem como objetivo fortalecer uma rede entre núcleos locais que produzem a cultura cotidiana da roça na agricultura e pecuária associada às expressões culturais e artísticas populares que perpassam a ruralidade. Serão realizadas ações que envolvem a culinária tradicional local, os cultivos, as danças, a musicalidade, as ferramentas, esculturas, os saberes medicinais tradicionais, as artes visuais, o design, a carpintaria, os artefatos, o audiovisual, os artesanatos, as tecnologias, a arte dos brincantes de rua e as expressões sagradas.</p> <p>O projeto foi construído a partir de três rodas dos sonhos com grupos locais, um mapeamento comunitário e visitas de campo realizadas pela equipe proponente onde pudemos escutar e avaliar potencialidades e desafios. A partir dessa cartografia chegamos às ações do projeto que promovem estudos compartilhados por dentro da rede e abertos à toda a comunidade, assessorias especiais a partir de demandas específicas dos núcleos, o fortalecimento em rede e a melhoria das estruturas físicas e materiais do Armazém Multiverso Caparaó como espaço comum.</p> <p>Serão envolvidos no projeto pelo menos 20 núcleos de cultura, arte, educação e agricultura locais e as ações propostas se conectam gerando espaços de trocas entre os núcleos com foco nas agriculturas e tecnologias sociais e em diálogo com a fruição das expressões culturais e da produção artística locais que estão atreladas ao modo de vida da roça.</p> <p>Das ações do projeto:</p> <p>Ação 1) Jornada de estudos compartilhados abertos à toda a comunidade da região dando visibilidade e reconhecendo os saberes locais com rodas de conversa, oficinas práticas, cursos, assessorias etc.</p> <p>Ação 2) Melhorias na infra-estrutura de pequenas propriedades rurais locais;</p> <p>Ação 3) Atividades de formação e intercâmbio em linguagens artísticas conectadas ao modo de vida da roça e com as tradicionais expressões culturais da região refletindo a ruralidade com seus símbolos, paisagens sons e ritmos regionais;</p> <p>Ação 4) Assessorias especiais para o melhoramento das práticas já realizadas em Bambuzeria, Produção de Cafés especiais, Preparação de cardápios típicos e práticas agrícolas com foco agroecológico.</p>		



Ação 5) Consultorias realizadas pela Associação dos Plantadores de Água a cada um dos núcleos participantes do para que todos os núcleos analisem e construam seu mapa desejado para o manejo ideal das águas de suas propriedades;

Ação 6) Fase 1 da Remontagem do Armazém do Café de Santa Marta como ponto de memória, cultura, agricultura, turismo e inovação da Serra do Caparaó garantindo um espaço de convivência e realização de atividades no âmbito do projeto.

Ação 7) Festival Raízes e Frutos do Caparaó, uma mostra ao final do projeto com oficinas, rodas de conversa, apresentações da cultura popular, uma feira de arte, artesanato, culinária e shows musicais.

Ação 8) Cartografia dos núcleos para inseri-los no Circuito Caminho das Águas de turismo rural de base comunitária;

Ação 9) Publicação de revista impressa "Raízes e Frutos do Caparaó" com 22 páginas e uma tiragem de 1.000 cópias a serem distribuídas gratuitamente na região divulgando a experiência do projeto;

Ação 10) Execução de plano de comunicação para a difusão das experiências locais;

4.2 - Justificativa da Proposição

A Associação Permacultural Jacutinga do Caparaó surgiu em 2017, é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, que desenvolve atividades de interesse geral da sociedade, voltada para a agroecologia, criação de núcleos eco-sociais e assentamentos humanos sustentáveis, estudos holísticos, escolas comunitárias, experimentando tecnologias apropriadas, mágicas e sagradas, arte e cultura, educação, bioconstrução, bioarquitetura, agrofloresta, permacultura, saúde e terapias, cultura e economia solidária, comunicação comunitária. Tem como objetivo, criar e implementar programas e projetos de regeneração de ecossistemas em desequilíbrio a partir de uma observação integral que nos permita atuar a partir de especificidades e adaptações necessárias com a perspectiva de compartilhar e trocar com comunidades locais e globais afins.

As terras da Jacutinga tem sido espaço de aplicação de protótipos de plantio de água, construção de estações permaculturais e de mobilização comunitária através do desenvolvimento de encontros, oficinas e laboratórios focados na cultura rural e no seu diálogo com diversas tecnologias sustentáveis e de revigoração dos sistemas ambientais e culturais.

Vale dizer que a história da região do Caparaó, assim como as terras e as águas que constroem suas narrativas, vem sendo assoreada pelo agronegócio, pelo monocultivo, pela legislação do uso deliberado de agrotóxicos, pelo mau uso dos recursos hídricos e pelo desflorestamento, fatos de uma macropolítica fundiária que influenciam diretamente nas formas de vida regionais e em sua produção de cultura e comunidade. Esses fatores, além de promover uma homogeneização de técnicas e princípios agrícolas, promove uma homogeneização da cultura, manifestada em um crescente apagamento cultural regional, na homogeneização das paisagens, que perdem cada vez mais suas identidades marcadas pelas pessoas que as constroem.

A cultura rural é absolutamente marcada pela agricultura. O Caparaó Capixaba é habitado por diversos remanescentes de indígenas puris e guaranis, que salvaguardam um sem fim de conhecimentos ligados à floresta, às ervas da medicina e da parteria tradicionais, que com o progresso forçado do agronegócio, são lidos como arcaicos e desqualificados pelos poderes locais. Também é habitado pela população *bantu*, afro-brasileiros das regiões de Congo, Angola, Cabinda, que trabalharam nas lavouras de café, construíram as cidades do



Caparaó e a identidade cultural da região através do Caxambu e das religiões de matriz africana, e que vêm sofrendo com o apagamento cultural da presença africana na região, levada a cabo por visões e princípios racistas. É sabido que, tanto as religiões de matriz africana, quanto o Caxambu, estão intimamente ligados não apenas às águas e à mata atlântica, como também aos processos das lavouras e das colheitas e que onde tem café no Brasil, tem população bantu, tem o Caxambu, tem a Umbanda e os pretos velhos, cuja principal bebida é o café. Também as técnicas de plantio e de saberes da terra, da agricultura, das ervas e da carpintaria trazida pela população de imigrantes europeus de origem rural são impactadas pelo crescimento urbano não planejado e pelo agronegócio, e acaba, por sua vez, também sendo soterrados por ideias de um progresso construído por cima de tradições milenares. A cultura caipira da Serra do Caparaó, marcada pelo encontro, fortuito ou não, dessas diversas etnias, converge visões e técnicas tradicionais de plantio e agricultura, saberes da terra, das águas e da floresta, com a cultura tradicional, através do seu patrimônio imaterial em formato dos brinquedos culturais, de crenças, religiosidades e dos produtos agrícolas que sustentam diversas famílias e comunidades.

Todas essas singularidades e particularidades da região vêm sofrendo uma acelerada degradação em virtude de políticas ligadas ao agronegócio. As comunidades e famílias observam paulatinamente essa mudança de paradigma que desarticula seus processos comunitários, causa danos ambientais num local habitado por florestas e águas que constituem um patrimônio natural da humanidade. Essas mudanças incidem literalmente em suas vidas, paisagens e sobretudo, no futuro da região, encarnado por jovens e crianças que cada vez mais ambicionam as cidades, esvaziamento o campo com o êxodo rural, o que facilita o sucesso dos empreendimentos do agronegócio.

É nesse sentido que nasce o *Raízes e Frutos do Caparaó*, um projeto conectado a espaços comunitários e de cultura rural, cujas ações integrarão as atividades fomentadas no Armazém Multiverso em parceria com essas outras instituições supracitadas. As ações do *Raízes e Frutos* são de suma importância, já que buscam incidir, de forma geral, no ressurgimento, fortalecimento e salvaguarda dos bens patrimoniais da região do Caparaó, que vão desde as técnicas tradicionais de agricultura, agroecologia, agricultura familiar, carpintaria, saberes da terra, das águas e da floresta da mata atlântica, passando por suas manifestações tradicionais e culturais, todas estas interligadas pela história, paisagem, materiais e memórias das terras e águas das montanhas do Caparaó e de suas populações rurais que a habitam e a reinventam. O projeto, portanto, busca incidir exatamente nesses pontos e o fará com a formação e articulação de redes comunitárias regionais, mobilizando vinte núcleos de agricultores e fazedores de cultura, através ações listadas nos objetivos. Nossas ações se justificam por se comprometerem com:

1. o fortalecimento dos recursos hídricos e do meio ambiente da região de mata atlântica de montanha, atentando aos usos da água e das nascentes do Caparaó, seus ciclos e possibilidades de promover segurança hídrica na primeira vila que recebe as águas do Parque do Caparaó, que poderá servir como exemplo de estação comunitária de tratamento de resíduos sólidos e de águas cinzas, através de técnicas permaculturais, como o plantio de água, as fossas biodigestoras, dentre outras, prevenindo regionalmente os efeitos causados pela crise hídrica e pelo aquecimento global.
2. Promover desenvolvimento social/produtivo de pequenos agricultores do campo, de diversos segmentos étnico-raciais, bem como protetores de sementes, através da articulação de encontros, redes, feiras, empórios e congêneres, aumentando a economia e troca locais e comunitárias, bem como o conhecimento e compartilhamento de técnicas diversas, como o cuidado com sementes crioulas, as técnicas de agroecologia, técnicas sustentáveis de irrigação, agricultura sintrópica, dentre outros;



3. Promover formas comunitárias de preservação da biodiversidade e dos recursos naturais da mata atlântica, através de técnicas que estejam articuladas com a manutenção das mesmas, como o plantio, tratamento e gestão permacultural de águas, agroflorestas, quintais ecológicos e agroecologia, que articula agricultura em interação ecológica com o bioma da mata atlântica;
4. Fomentar o registro, a salvaguarda, a difusão, compartilhamento e a preservação dos patrimônios materiais e imateriais do Caparaó, sendo estes desde a própria mata atlântica e seus recursos naturais, passando pelas técnicas e produtos da agricultura regionais e de agricultores que são também fazedores de cultura de matriz imaterial, que se dará através de registros audiovisuais, rodas de conversas, laboratórios, dentre outros;
5. Fomentar o turismo comunitário e sustentável, por conectar as ações e espaços dos agricultores/fazedores de cultura locais, a um aparelho comunitário de "agro-cultura" que esteja totalmente em diálogo com uma zona de crescente turismo, sendo possível impactar a economia local, através de venda de produtos, apresentações culturais, e do compartilhamento geral de saberes e paisagens locais, sem que estes se percam através de um turismo irresponsável com as pessoas e meio ambiente, e aumentando a capacidade de alcance e qualidade de produtores locais, atraindo, através dessa troca, possíveis parceiros, investidores, criando sustentabilidade dos empreendimentos de pequenos produtores e fazedores de cultura, diversificando a economia local, e diminuindo as desigualdades no espaço rural;
6. Descentralizar a noção de cultura dos ambientes urbanos, pensando nos processos de interiorização da mesma, através do estilo de vida no campo, seus produtos, subjetividades, aparelhos e formas de estar e operar no mundo;
7. Promover a autonomia e o empoderamento de mulheres agricultoras, através da convergência das noções de gênero e agroecologia;
8. Reduzir a pobreza na zona rural, através do estímulo econômico de pequenos produtores rurais e fazedores de cultura, através do acesso a cooperativas, redes, feiras, espaços para vendas, exposição e apresentações, salvaguardando não apenas seus bens patrimoniais, mas também os seus detentores;
9. Promover o acesso à arte e à cultura tradicionais regionais, estendendo os seus significados e aplicações, integrando-as a um centro cultural, realizando encontros de saberes entre mestres, intergeracionais, produzindo novos instrumentos musicais, roupas, indumentárias e acessórios necessários para suas manifestações tradicionais, formando novos artistas e integrando a juventude como jovens aprendizes da cultura regional (futuros mestres);
10. Fortalecer a inovação e o intercâmbio entre os saberes tradicionais da terra com os acadêmicos, produzindo juntos soluções, métodos e tecnologias sustentáveis, a fim de trazer melhorias socioeconômicas e ambientais.

Esses são alguns dos fatores pelos quais nossas ações se justificam, já que contemplam a grande tríade que compõe a cultura do Caparaó que são o bioma da mata-atlântica, a agricultura e a cultura regional.

5. Metas a Serem Atingidas (Descrever as Metas a Serem atingidas e de Atividades ou Projetos que serão Executados)

5.1 -Metas Físico-Financeiras

(São as metas que envolvem dispêndio de recursos financeiros, quantificando as atividades que serão desenvolvidas)



- Contratação de coordenações culturais
- Contratação de serviço gráfico para impressão de 1000 exemplares de revista
- Contratação de 01 serviço de remontagem/obra/ do Armazém do Café
- Contratação de mestres Guaranis, do Bate FLexa, do Boi Pintadinho, da Folia de Reis e da Comunidade Quilombola de Amarelos;
- Aquisição de instrumentos musicais para o Bate Flexa, Boi Pintadinho e Comunidade Quilombola de Amarelos;
- Aquisição de equipamentos e ferramentas para o fomento da Marcenaria criativa, esculturas em madeira de eucalipto, objetos de arte sagrada, da bambuzeria e da carpintaria tradicional do Caparaó;
- Compra de gasolina para traslado de mestres e famílias Guarani e grupo de Caxambu;
- Contratação de oficinairos e assessores para atividades em agroecologia, cuidado com abelhas nativas, agroecologia, plantio de água, resíduos sólidos, manejo do solo para cafés especiais, quintais medicinais, produção de jussara;
- Aquisição de materiais para melhoria de infra-estrutura e práticas de saneamento ecológico;
- Contratação de mediadores para LAB audiovisual com ênfase em gravação musical e edição de vídeo clipe e documentário;
- Contratação de oficinaira e assessoria para cardápios de restaurantes de culinária típica tradicional local;

5.2 - Metas de Impacto Social

(São as metas que correspondem aos resultados gerados com as aquisições de bens ou serviços, qualificando o modo pelo qual a proposta será executada)

- Valorização dos saberes e fazeres culturais da ruralidade local através de Cartografia Cultural Rota: Caminho das Águas com os grupos participantes do projeto;
- Fortalecimento dos grupos em sua rede local e visibilidade regional;
- Realização de festival Raízes e FRutos do Caparaó com 3 dias de atividades envolvendo a comunidade local e regional dando visibilidade aos núcleos participantes suas práticas, história e experiências durante o projeto;
- Fomento de espaço de encontro e troca através da Remontagem do casarão histórico Armazém do Café como Centro Cultural para abrigar ações em ruralidade, arte, memória da Serra do Caparaó;
- Realização de jornada de estudos abertos e gratuitos para fortalecimento de rede colaborativa da região;
- Melhoraria da infra-estrutura de pelo menos 10 núcleos locais com aquisição de equipamentos, instrumentos e melhorias das condições físicas de trabalho;
- Fortalecimento da Tribo Guarani Local através de vivências de valorização de suas práticas engajando novos atores para apoio e cooperação;
- Promoção da Cultura do Bate Flexa incentivando um calendário anual de eventos com o grupo local.
- Difusão da cultura tradicional local do Boi Pintadinho Encantado;
- Promoção da cultura juçareira através de vivências práticas do plantio ao beneficiamento criando a Casa da Mãe Jussara como um ponto de referência;
- Promoção da valorização da Comunidade Quilombola de Amarelos através de seus mestres, sua musicalidade, saberes e fazeres agrícolas e sagrados;
- Fortalecimento da agroecologia localmente identificando e difundindo técnicas e manejos já utilizados em propriedades locais;
- Visibilidade aos mestres e mestras da Folia de Reis e seus modos de fazer;
- Valorização das práticas locais de marcenaria artística;
- Fortalecimento e visibilidade dos quintais medicinais e suas guardiãs;
- Promoção da cultura da destinação correta dos resíduos sólidos para a proteção das águas, do solo e para a geração de renda;



- Promoção de técnicas de saneamento ecológico para a preservação das águas da região e logo dos modos de vida interdependentes;
- Difusão das práticas bambuzeiras e suas técnicas de produção de móveis, artefatos e construções como uma alternativa sustentável e abundante localmente.
- Promoção dos saberes culinários locais e suas tradições;
- Promoção da cultura do café especial como vetor de desenvolvimento local e sustentável;
- Promoção de técnicas para o manejo do solo e da fauna incentivando autonomia e geração de renda;
- Fortalecer mestres e mestras griots da cultura popular criando espaços onde possam expressar seus conhecimentos, histórias e modos de viver, saber e fazer a produção cotidiana da vida rural.
- Difundir as técnicas de Plantio de Água para recuperação e preservação de nascentes e corpos D'água e seu uso consciente para o bem viver;
- Fortalecer o projeto Guardiães da Floresta como vetores de turismo ambiental e comunitário;

5.3 – Atividades/Projetos a Serem Executados/Metodologia

(São as atividades, ações/projetos que serão desenvolvidas para o atingimento das Metas, ou seja, o que será realizado para que as Metas sejam alcançadas)

- Contratação da equipe técnica para alinhamento de cronograma geral de trabalho;
 - Reunião com todos os grupos envolvidos para apresentação de cronograma e revisão do mesmo a partir de justificativas apresentadas;
 - Produção de identidade visual do projeto;
- Contratação de empresa responsável pela remontagem do Armazém (projeto, preparação, montagem)
- Diálogo com assessores e oficinairos a serem contratados apresentando o cronograma e alinhando agendas;
 - Contratação de assessores e oficinairos previstos no cronograma;
 - Realização das atividades pedagógicas;
 - Aquisição de equipamentos dentro do cronograma previsto;
 - Reuniões semanais da equipe técnica para alinhamento das ações previstas no cronograma;
 - Reuniões mensais com todos os grupos para avaliação coletiva, aferição de metas, revisão e atualização de cronograma do mês seguinte;
 - Registro audiovisual periódico das atividades internas e externas do projeto para banco de imagens;
 - Execução semanal de atividades de comunicação para difusão das ações do projeto nas redes sociais e comunidades locais;
 - Ampla difusão das vagas ofertadas no Plano pedagógico do projeto;
 - Execução do plano pedagógico
 - Produção do evento final Festival Raízes e Frutos do Caparaó;
 - Realização de evento final;
 - Produção de relatórios;

5.4 - Parâmetros para Aferição de Metas

(Refere-se aos meios que serão utilizados para medir/quantificar o atingimento das Metas)



- Comprovantes fiscais;
- Listas de presenças nas atividades pedagógicas;
- Contratos com oficinairos e assessores;
- Relatórios dos oficinairos e assessores;
- Projeto de remontagem;
- Fotografias, vídeos, relatórios em texto;
- Postagens semanais nas redes sociais;
- Publicação das agendas mensais ;
- Publicação de revista final;
- Relatórios das reuniões mensais de avaliação junto aos grupos participantes;
- Diagnóstico qualitativo inicial, intermediário e final junto à comunidade local e grupos participantes sobre expectativas e resultados do projeto

6. Cronograma de Execução						
6.1 - Metas Físico-Financeiras						
Meta	Etapa/ Fase	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
1	Projeto Raízes E Frutos do Caparaó					
	1	Contratação da Educativa				
	1.1	Instrutores para vivências da Cultura Tradicional Guarani	h/a	48h	Abril/23	Agosto/24
	1.2	Instrutor para vivências do Bate flecha	h/a	24	Abril/23	Agosto/24
	1.3	Instrutor para vivência em marcenaria criativa com o Bate Flecha	h/a	24	Abril/23	Agosto/24
	1.4	Instrutor para vivência do boi pintadinho	h/a	24	Abril/23	Agosto/24
	1.5	Instrutor para vivência em costura criativa/indumentárias do boi pintadinho	h/a	12	Abril/23	Agosto/24
	1.6	Instrutor para lab audiovisual do boi pintadinho	h/a	48	Abril/23	Agosto/24
	1.7	Instrutor para vivências em viveiro, muda e plantio,colheita e beneficiamento da polpa do fruto da palmeira jussara;	h/a	74	Abril/23	Agosto/24
	1.8	Instrutor para vivência saberes tradicionais cultura quilombola;	h/a	20	Abril/23	Agosto/24
	1.9	Instrutor para vivência com o jongo/caxambu;	h/a	12	Abril/23	Agosto/24
	1.10	Instrutor para vivência de música/metais quilombo amarelos;	h/a	12	Abril/23	Agosto/24



1.11	Instrutor para vivência agricultura familiar na produção de alimentos para subsistência arroz feijão hortaliças;	h/a	30	Abril/23	Agosto/24
1.12	Instrutor para assessoria em agroecologia;	h/a	28	Abril/23	Agosto/24
1.13	Instrutor para vivências da Folia de Reis;	h/a	20	Abril/23	Agosto/24
1.14	Instrutor para vivência em marcenaria básica	h/a	24	Abril/23	Agosto/24
1.15	Instrutor para assessoria em marcenaria artística	h/a	12	Abril/23	Agosto/24
1.16	Instrutor para vivências quintais medicinais com ervas na coleta de mudas, enviveiramento, plantios e estudos de chás, escaldapés e extratos	h/a	51	Abril/23	Agosto/24
1.17	Instrutor de sabão reciclado com base de óleo de cozinha utilizado;	h/a	12	Abril/23	Agosto/24
1.18	Instrutor para assessoria de compostagem e separação de resíduos sólidos.	h/a	12	Abril/23	Agosto/24
1.19	Instrutor saneamento ecológico;	h/a	10	Abril/23	Agosto/24
1.20	Instrutor de biofiltro/biopiscina;	h/a	20	Abril/23	Agosto/24
1.21	Instrutor de desenho com ênfase em biopiscinas e seus modos de fazer em propriedades rurais;	h/a	20	Abril/23	Agosto/24
1.22	Instrutor em tecnologias de baixo custo para a transição energética de propriedades rurais;	h/a	12	Abril/23	Agosto/24
1.23	Instrutor para curso de Agrofloresta;	h/a	29	Abril/23	Agosto/24
1.24	Instrutor LAB Música com ênfase em composição musical com o tema da arte na roça;	h/a	40	Abril/23	Agosto/24
1.25	Instrutor LAB audiovisual com ênfase em gravação musical e edição de videoclipe e documentário;	h/a	60	Abril/23	Agosto/24
1.26	Instrutor em Vivências em enviveiramento, plantio, manejo e tratamento do bambu;	h/a	16	Abril/23	Agosto/24
1.27	Instrutor em Vivências em técnicas variadas em bambu com mestres locais ;	h/a	16	Abril/23	Agosto/24
1.28	Instrutor em vivências em movelaria de bambu;	h/a	24	Abril/23	Agosto/24
1.29	Instrutor mestre bambuzeiro curso nível médio/avançado;	h/a	58	Abril/23	Agosto/24
1.30	Instrutor para assessorias em qualidade do solo para cultivo de café especial;	h/a	12	Abril/23	Agosto/24



	.1.31	Instrutor para assessoria em análise sensorial do café especial;	h/a	12	Abril/23	Agosto/24
	.1.32	Instrutor para vivência de Seleção de grãos de cafés especiais;	h/a	10	Abril/23	Agosto/24
	.1.33	Oferecer vivência de culinária local;	h/A	24	Abril/23	Agosto/24
	.1.34	Oferecer Assessoria em construção de Cardápio de comida típica;	h/a	14	Abril/23	Agosto/24
	.1.35	Oferecer Assessoria em Comunicação para restaurante de comida típica;	h/a	14	Abril/23	Agosto/24
	.1.36	Instrutor para o curso: Jardins de Mel_cuidando das abelhas nativas do Caparaó; porque na gestão está 45??	h/a	59	Abril/23	Agosto/24
	1.37	Instrutor Mestres e mestras griots da cultura popular para vivências onde possam expressar seus conhecimentos, histórias e modos de viver, saber e fazer a produção cotidiana da vida rural.	h/a	171	Abril/23	Agosto/24
	.1.38	Instrutor da PlanTágua - Associação dos plantadores de água para realização do atividade Rios Verdes de acompanhamento dos núcleos na questão das águas das propriedade;	h/a	100	Abril/23	Agosto/24
	1.39	Oferecer oficinas de formação para Guardiães da Floresta	h/a	14	Abril/23	Agosto/24
	1.2	Combustível				
	1.2.1	Traslado Tribo Guarani Aracruz e Caxambu	lt	428	Abril/23	Agosto/24
	1.2.3	Visitas e atividades do projeto	lt	295	Abril/23	Agosto/24
	1.3	Contratação da Equipe Técnica				
	1.3.1	Coordenação cultural geral	sv	1	Março/23	Agosto/24
	1.3.2	Coordenação cultural adm	sv	1	Março/23	Agosto/24
	1.3.3	Coordenação Cultural Pedagógica Guarani	sv	1	Março/23	Agosto/24
	1.3.4	Coordenação Cultural Pedagógica Geral	sv	1	Março/23	Agosto/24
	1.3.5	Coordenação Cultural de comunicação Publicação Final	sv	1	Março/23	Agosto/24
	1.3.6	Coordenação Cultural de Comunicação identidade, design, registro e redes sociais;	sv	1	Março/23	Agosto/24

6.2 - Metas de Impacto Social

Meta	Etapa/ Fase	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Unidade	Vagas	Início	Término



1	Projeto Raízes e Frutos do Caparaó Educativas				
1.1	Vivências Cultura Tradicional Guarani	sv	40	Março/23	Agosto/24
1.2	vivências Cultura Bate Flecha	sv	20	Março/23	Agosto/24
1.3	vivências em Marcenaria Criativa com o bate flecha	sv	60	Março/23	Agosto/24
1.4	Vivências Cultura Tradicional Boi Pintadinho	sv	15	Março/23	Agosto/24
1.5	Oferecer vivências Costura Criativa Indumentária Boi Pint.	sv	15	Março/23	Agosto/24
1.6	Oferecer LAB audiovisual Histórias do Boi Pintadinho	sv	15	Março/23	Agosto/24
1.7	Oferecer vivências em viveiro, muda e plantio,colheita e beneficiamento da polpa do fruto da palmeira jussara;	sv	20	Março/23	Agosto/24
1.8	Oferecer vivência com saberes tradicionais cultura quilombola com mestras	S V	15	Março/23	Agosto/24
1.9	Oferecer vivência com o jongo/caxambú;	S V	15	Março/23	Agosto/24
1.10	Oferecer vivência de música em especial metais quilombo;	S V	15	Março/23	Agosto/24
1.11	Oferecer vivência em plantio de arroz, feijão e hortaliças; agricultura familiar na produção de alimentos para subsistência arroz feijao hotaliças;	s v	80	Março/23	Agosto/24
1.12	Oferecer assessoria em agroecologia	s v	30	Março/23	Agosto/24
1.13	Oferecer vivência com mestres da Folia de Reis	s v	100	Março/23	Agosto/24
1.14	Oferecer vivência em marcenaria básica	s v	30	Março/23	Agosto/24
1.15	Oferecer assessoria em marcenaria artística	s v	30	Março/23	Agosto/24
1.16	Oferecer vivências em coleta de mudas, enviveiramento, mandalas de ervas, plantios e estudos de chás, escalda pés e extratos	s v	60	Março/23	Agosto/24
1.17	Oferecer vivências em sabão feito de óleo de cozinha;	s v	40	Março/23	Agosto/24
1.18	Oferecer assessoria de compostagem e separação de resíduos sólidos.	s v	40	Março/23	Agosto/24
1.19	Oferecer oficina de saneamento ecológico;	s v	10	Março/23	Agosto/24
1.20	Oferecer vicência de de biofiltro/biopiscina	s v	5	Março/23	Agosto/24
1.21	Oferecer oficina de desenho com ênfase em biopiscinas e seus modos de fazer;	s v	5	Março/23	Agosto/24



1.22	Oferecer Oficina de tecnologias baixo custo para a transição energética	S v	20	Março/23	Agosto/24
1.23	Oferecer curso em agrofloresta	S v	20	Março/23	Agosto/24
1.24	Oferecer LAB MUSICAL com ênfase em composição musical	S v	10	Março/23	Agosto/24
1.25	Oferecer LAB audiovisual com ênfase em gravação musical e edição de vídeo clipe	S v	5	Março/23	Agosto/24
1.26	Oferecer vivências em enviveiramento, plantio, manejo e tratamento do bambu ;	S v	20	Março/23	Agosto/24
1.27	Oferecer Vivências em técnicas variadas com mestres locais da bambuzeria;	S v	20	Março/23	Agosto/24
1.28	Oferecer vivências em movelaria de bambu;	S v	20	Março/23	Agosto/24
1.29	Oferecer curso com mestre bambuzeiro nível médio/avançado;	S v	10	Março/23	Agosto/24
.1.30	Oferecer assessorias qualidade do solo para cultivo de café especial;	S v	20	Março/23	Agosto/24
.1.31	Oferecer assessoria para análise sensorial do café especial;	S v	20	Março/23	Agosto/24
.1.32	Oferecer vivência de Seleção de grãos do café especial;	S v	10	Março/23	Agosto/24
.1.33	Oferecer vivência de culinária local;	S/ v	40	Março/23	Agosto/24
.1.34	Oferecer Assessoria em construção de Cardápio de comida típica;	S/ v	5	Março/23	Agosto/24
.1.35	Oferecer Assessoria em Comunicação para restaurante de comida típica;	S/ v	5	Março/23	Agosto/24
.1.36	<i>Oficineiros para o curso: Jardins de Mel_cuidando das abelhas nativas do Caparaó;</i>	S v	20	Março/23	Agosto/24
1.37	Oferecer jornada de encontros com mestres e mestras griots da cultura popular para vivências onde possam expressar seus conhecimentos, histórias e modos de viver, saber e fazer a produção cotidiana da vida rural.	S v	20	Março/23	Agosto/24
.1.38	Oferecer acompanhamento pedagógico da PlanTagua - Associação dos plantadores de água	S v	20	Março/23	Agosto/24



		para realização do atividade Rios Verdes de acompanhamento dos núcleos na questão das águas das propriedade;				
	1.39	Oferecer qualificação para guardiães das aguas	S V	20	Março/23	Agosto/24

7. Plano de Aplicação				
Natureza da Despesa		Concedente (R\$)	Proponente (R\$)	Total (R\$)
Código	Especificação			
3.3.50.43	Subvenções Sociais	350.000,00	2,34	350.002,34
4.4.50.42	Auxílios			
Total Geral				350.002,34

8.1 – Subvenções Sociais ou Auxílios (Material de Consumo)						
Item	Etap a/ Fase	Especificação	Unid ade	Quanti dade	Valor Unitári o (R\$)	Valor Total (R\$)
Projeto Raízes e Frutos do Caparaó						
	1	Combustível				
	1.1	Traslado Tribo Guarani Aracruz e Caxambu	litros	428,57	5,87	2.515,70
	1.2	Gasolina Visitas e atividades do projeto	litros	295	5,87	1.731,65
	2	Materiais Gráficos e de comunicação				
	2.1	Impressão de Revista com a cartografia Caminho das Águas	pç	1.000,00	5,00	5.000,00
	2.2	Camisetas	pç	100	22,50	2.250,00
	2.3	Banners	mt2	10	78,33	783,30
	2.4	Cartucho para impressora	pç	6	60,80	364,80
	2,5	Papel branco para impressão	pac	10	15,09	150,90
	2.5				SUBTOTAL	12.796,35
Elementos de Compatibilidade (Informar a fonte referencial dos valores obtidos)						
Gráfica 3 orçamentos enviados para SECULT; Gasolina Tabela referencial https://internet.sefaz.es.gov.br/informacoes/combustivel/index.php para Divino de São Lourenço; Valores de Camisetas, banners, cartucho e papel estão referenciados na tabela : Lista de Serviços / FGV/ 2012 sendo Camisetas item 170, banners item 156, cartucho item 149 e papel item 148.						

8.2 – Subvenções Sociais ou Auxílios (Serviços de Terceiros – Pessoa Física)						
Item	Etap a/ Fase	Especificação	Unidad e	Qu antida de	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Elementos de Compatibilidade (Informar a fonte referencial dos valores obtidos)						



REFERENCIA NA PORTARIA N 054-S, de 24 de Agosto de 2018 da SECULT ES

8.3 – Subvenções Sociais ou Auxílios (Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica)

Item	Etap a/ Fase	Especificação	Unidad e	Qu ant ida de	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1		Projeto Raízes e Frutos do Caparaó				
	1.3	Serviços Educativos				
	1.1	Contratação da Equipe Técnica				
	1.1	Instrutor de Cultura Guarani	h/a	48	70,00	3.360,00
	1.2	Instrutor de Cultura Bate Flecha	h/a	24	70,00	1.680,00
	1.3	Instrutor Marcenaria criativa com o bate flexa	h/a	24	70	1.680,00
	1.4	Instrutor Cultura do Boi	h/a	24	70	1.680,00
	1.5	Instrutor costura criativa e indumentária do boi	h/a	12	70	840,00
	1.6	Instrutor Lab audiovisual histórias do boi	h/a	48	70	3.360,00
	1.7	Instrutor Vivências Palmeira Jussara vivências em viveiro, muda e plantio, colheita e beneficiamento da polpa do fruto da palmeira jussara;	h/a	74	70	5.180,00
	1.8	Instrutor saberes tradicionais cultura quilombola	h/a	20	70	1.400,00
	1.9	Instrutor jongo/Caxambu	h/a	12	70	840,00
	1.10	Instrutor música banda de metais quilombo	h/a	12	70	840,00
	1.11	Instrutor em agricultura familiar na produção de alimentos para subsistência arroz feijão hortaliças;	h/a	30	70	2.100,00
	1.12	Assessoria em agroecologia	h/a	28	70	1.960,00
	1.13	Instrutor saberes tradicionais da Folia de Reis	h/a	20	70	1.400,00
	1.14	Instrutor marcenaria básica	h/a	24	70	1.680,00
	1.15	Instrutor marcenaria artística	h/a	12	70	840,00
	1.16	Instrutor em vivências quintais medicinais com ervas na coleta de mudas, enviveiramento, plantios e estudos de chás, escaldapés e extratos	h/a	51	70	3.570,00
	1.17	Instrutor de sabão feito de óleo de cozinha; h/a		12	70	840,00
	1.18	Instrutor de compostagem e separação de resíduos sólidos. h/a		12	70	840,00
	1.19	Instrutor de saneamento ecológico;	h/a	10	70	700,00
	1.20	Instrutor de biopiscina/biofiltro	h/a	20	70	1.400,00
	1.21	Instrutor de desenho com ênfase em biopiscinas e seus modos de fazer no meio rural;	h/a	20	70	1.400,00



1.22	Instrutor tecnologias sociais de baixo custo para transição energética	h/a	12	70	840,00
1.23	Instrutor para curso agrofloresta	h/a	29	70	2.030,00
1.24	Instrutor/Oficineiro LAB Música/Composição	h/a	40	70	2.800,00
1.25	Instrutor/Oficineira LAB Audiovisual/Clipe	h/a	60	70	4.200,00
1.26	Instrutor em Vivências em enviveiramento, plantio, manejo e tratamento do bambu ;	h/a	16	70	1.120,00
1.27	Instrutor em Vivências em técnicas variadas em bambu com mestres locais ;	h/a	16	70	1.120,00
1.28	Instrutor em vivências em movelaria de bambu;	h/a	24	70	1.680,00
1.29	Instrutor mestre bambuzeiro curso nivel médio/avançado;	h/a	58	70	4.060,00
.1.30	Instrutor qualidade do solo para cultivo de café especial;	h/a	12	70	840,00
.1.31	Instrutor para análise sensorial do café especial;	h/a	12	70	840,00
.1.32	Instrutor vivência de Seleção de grãos do café especial;	h/a	10	70	700,00
.1.33	Instrutor vivência de culinária local;	h/a	24	70	1.680,00
.1.34	Instrutor em construção de Cardápio de comida típica;	h/a	14	70	980,00
.1.35	Instrutor em Comunicação para restaurante de comida típica;	h/a	14	70	980,00
.1.36	Instrutor curso: Jardins de Mel _ cuidando das abelhas nativas do caparaó por que na gestão está 45	h/a	59	70	4.130,00
1.37	Instrutor Mestres e mestras griots da cultura popular para vivências onde possam expressar seus conhecimentos, histórias e modos de viver, saber e fazer a produção cotidiana da vida rural a partir de vivências no Rancho Anchieta e no Sítio São Sebastião;	h/a	171	70	11.970,00
.1.38	Instrutor PlanTagua - Associação dos plantadores de água para realização do atividade Rios Verdes de acompanhamento dos núcleos na questão das águas das propriedade;	h/a	100	100	10.000,00
1.39	Instrutor oficinas para os Guardiãs da Floresta, moradores que cuidam da guarita de subida das cachoeiras;	h/a	14	70	980,00
				SUBTOTAL	88.540,00
1.4	Equipe Técnica				
1.4.1	Coordenação cultural geral	h	400	60,00	24.000,00
1.4.4	Coordenação cultural adm	h	166	60,00	9.960,00
1.4.5	Coordenação Pedagógica Guarani	h	40	60,00	2.400,00
1.4.6	Coordenação Pedagógica Artística e Agrícola	h	283	60,00	16.980,00
1.4.9	Coordenação Cultural de comunicação	h	300	60,00	18.000,00
1.4.9	Coordenação Cultural / Comunicação	h	166	60,00	9.960,00



						Subtotal	81.300,00
Elementos de Compatibilidade (Informar a fonte referencial dos valores obtidos)							
Referências Oficineiros Instrutores /Coordenações Pedagógicas e Culturais Planilha SECULT 2018 - PORTARIA N 054-S, de 24 de Agosto de 2018							
8.4 – Subvenções Sociais ou Auxílios (Equipamentos e Materiais Permanentes e ou Obras)							
Item	Etap a/ Fase	Especificação	Unidad e	Qu ant ida de	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)	
1		Instrumentos Bate Flecha					
	1.1	Bumbo	pç	2	718,64	1.437,28	
	1.2	Tarol	pç	4	200,00	800,00	
	1.3	Prato	pç	1	558,00	558,00	
2		Instrumentos Boi Pintadinho					
	2.1	Bumbo	pç	1	718,64	718,64	
	2.2	Meia Lua	pç	2	36,99	73,98	
	2.3	Pandeiro	pç	2	132,45	264,90	
	2.4	Prato	pç	1	558,00	558,00	
3		Equipamento Casa da Mãe Jussara					
	3.1	Despolpadeira	pç	1	2399,00	2.399,000	
4		Instrumentos Casa de Oração					
	4.1	Bombardino	pç	1	3.633,00	3.633,00	
	4.2	Bumbo	pç	1	718,64	718,64	
	4.3	Trombone	pç	1	1.432,00	1.432,00	
5		Equipamento Fazenda Santa Cruz					
	5.1	Caixa Tanque d'água Azul 5.000 litros	pç	1	3.588,00	3.588,00	
6		Equipamento Jove Arte em Madeira/Verde Caparaó					
	6.1	Serra de Bancada multiuso	pç	1	1.829,00	1.829,00	
	6.2	Furadeira 1 2 3	pç	1	169,80	169,80	
	6.3	Parafusadeira 1 2 3	pç	1	328,00	328,00	
	6.4	Plaina 1 2	pç	1	540,00	540,00	
	6.5	serra Mármore 1 2 3	pç	1	422,00	422,00	
	6.6	Serra Circular 1	pç	1	450,00	450,00	
	6.7	Esmerilhadeira 1 2 3	pç	1	249,80	249,80	
	6.8	Esquadro 1 2 3	pç	1	18,80	18,80	
	6.9	Serrote 1 2	pç	2	32,50	65,50	
	6.10	Nível 1 2	pç	1	18,50	18,50	
	6.11	Grampo Sargento 1 2	pç	1	12,50	12,50	
	6.12	Lixadeira 1	pç	1	890,00	890,00	
	6.13	Martelo 1 2 3	pç	1	25,80	25,80	
	6.14	Marreta 1 3	pç	1	29,50	29,50	
	6.15	Ponteiro 1 2 3	Pç	1	18,50	18,50	
	6.16	Talhadeira 1 2	pç	1	16,98	16,98	
	6.17	Formão 1 2 3	pç	1	17,50	17,50	
	6.18	Arco de Serra 1 2 3	pç	4	22,50	90,00	



6.19	Enxada 1 2	pç	1	53,00	53,00
6.20	Enxada 1 2 3	pç	1	38,80	38,80
6.21	Foice 1 2 3	pç	1	28,00	28,00
6.22	Rastelo 1 2 3	pç	1	28,00	28,00
6.23	Cavadeiras duas bocas 1 2 3	pç	2	44,80	89,60
6.24	Cavadeira Reta 1 2 3	pç	1	43,00	43,00
6.25	Picareta 1 2 3	pç	1	61,00	61,00
6.26	Peneira 1 2	pç	3	26,50	79,50
6.27	Chave Fenda (média) 1 2 3	pç	1	38,00	38,00
6.28	Chave Combinada 1 2	pç	1	36,50	36,50
6.29	Tupia 1 2 3	pç	1	490,00	490,00
6.30	Prumo 1 2	pç	1	21,25	21,25
6.31	Trena 1 2	pç	1	18,50	18,50
7	Materiais Biopiscina/Biofiltro Ninho Casa da Terra				
7.1	Cano cobre liso água	pç	5	49,80	249,00
7.2	Tê 90°cobre liso água 1m	pç	7	26,04	182,28
7.3	Tampão Cobre Liso água 28mm ou 1m	pç	2	4,83	9,86
7.4	Luva cobre liso água 28mm ou 1m	pç	5	17,77	88,85
7.5	Cotovelo 90°	pç	2	27,43	54,86
7.6	Cortador de tubo de cobre	pç	1	96,90	96,90
7.7	Batedor de Argamassa e tintas profissional	pç	1	68,42	68,42
7.8	Espátula de Aço cálice	pç	4	29,07	116,28
7.9	Colher de pedreiro	pç	4	26,25	105,00
7.10	Desempenadeira de madeira	pç	4	37,40	149,60
7.11	Desempenadeira aço liso	pç	4	32,40	129,60
7.12	Cal hidratada 20kg	pç	8	24,24	193,92
7.13	Aréola para emboço	pç	4	12,79	51,16
7.14	Luvas de Borracha	pç	4	3,99	15,96
8	Materiais Banheiro ecológico Restaurante Cantinho Caipira				
8.1	Fossa biodigestora 500 litros	pç	1	1789,00	1.789,00
8.2	Lavatório para col	pç	1	96,00	96,00
8.3	Lajota Cerâmica	pç	500	1,00	500,00
8.4	Bacia para caixa	pç	1	180,83	180,83
8.5	Caixa para acoplar	pç	1	174,99	174,99
8.6	Cimento 50 kg	pç	10	34,90	349,00
8.7	Tubo PVC ESG	pç	2	65,96	131,93
8.8	Tubo de Água Sold	pç	2	16,42	32,80
8.9	Telha Vogatex 4 mm	pç	4	18,90	75,60
8.10	Calha de 10c/6m bicão	pç	1	102,00	102,00
8.11	Luva Sold 20MM	pç	3	0,90	2,70
8.12	Adesivo PVC bisnaga	pç	1	2,40	2,40
8.13	Joelho Sold 90x20	pç	5	0,80	4,00
8.14	Pia de granito Ubatuba	pç	1	460,00	460,00
8.15	Brita M3	Mt3	1	250,00	250,00



	8.16	Areia M3	Mt 3	1	126,00	126,00
	9	Equipamentos Sítio Almas Gêmeas				
	9.1	Estufa	pç	1	3.750,00	3.750,00
	10	Equipamento Café				
	10.1	moedor + frete	pç	1	5 4 2 8, 2 8	5.428,28
Subtotal						37.365,99

11	Estruturação do Armazém - Obra de Remontagem do Armazém do Café como centro cultural					
11.1	Serviços Preliminares Adm de obra					
	11.1.1	Responsabilidade Técnica e Acompanhamento de obra OK FICA ASSIM		1	8.000,00	8.000,00
	11.1.2	EPI e Acessórios gerais OK FICA ASSIM	conj	1	2.000,00	2.000,00
	11.1.3	Aluguel de máquinas e equipamentos OK FICA ASSIM	conj	1	3.000,00	3.000,00
	11.1.4	Aluguel de máquinas para transporte e levantamento de madeiras na obra https://sobratema.org.br/custohorario/tabela	conj	1	11.340,00	11.340,00
11.2	Estrutural					
	11.2.1	Implantação OK FICA ASSIM	conj	1	2.000,00	2.000,00
	11.2.2	Fundações OK FICA ASSIM	conj	1	13.000,00	13.000,00
	11.2.3	CINTA DE AMARRAÇÃO DA FUNDAÇÃO TEMOS 3 orçamentos	CON	1	4.285,30	4.285,30
	11.2.4	Carpintaria OK FICA ASSIM	conj	1	20.000,00	20.000,00
11.3	Alvenarias e vedações					
	11.3.1	Paredes OK FICA ASSIM	conj	1	15.000,00	15.000,00
	11.3.2	Recomposição de Piso de madeira OK FICA ASSIM	conj	1	5.000,00	5.000,00
	11.3.3	Recomposição de estrutura de barros do primeiro piso	CON J	1	8.625,00	8.625,00



		Três orçamentos anexo				
	11.3.4	Recomposição de Teto de madeira OK FICA ASSIM	conj	1	5.000,00	5.000,00
11.4 Esquadrias						
	11.4.1	Portas OK FICA ASSIM	conj	1	6.000,00	6.000,00
	11.4.2	Janelas OK FICA ASSIM	conj	1	7.000,00	7.000,00
11.6 Hidráulica						
	11.6.1	Tubos e conexões REVISADO	conj	1	2.500,00	2.500,00
11.7 Elétrica						
	11.7.1	Padrão OK FICA ASSIM	conj	1	2.500,00	2.500,00
	11.7.2	Quadro de distribuição OK FICA ASSIM	conj	1	1.600,00	1.600,00
11.10 Cobertura						
	11.10.1	Recomposição de peças de madeiramento do telhado e telhas OK TEMOS TRÊS ORÇAMENTOS	unidade	6.587	2,00	13.175,00
Subtotal						130.025,16
Elementos de Compatibilidade (Informar a fonte referencial dos valores obtidos)						
Tabelas referenciais para a remontagem do Armazém: https://sobratema.org.br/custohorario/tabela						
OS DEMAIS ÍTENS ORÇAMENTÁRIOS FORAM ENVIADOS VIA EDOCS;						

Total Geral	350.027,50
--------------------	-------------------

9. Cronograma de Desembolso - Concedente						
9.1 - Concedente						
Meta	Novembro /2022	Dezembro /2022	Janeiro/2023	Fevereiro/2023	Março/2023	Abril/2023
		R\$ 350.000,00				

Meta	Maio/2023	Junho/2023	Julho/2023	Agosto/2023	Setembro/2023	Outubro/2023
9.2 - Proponente						
Meta	Novembro/2022	Dezembro/2022	Janeiro/2023	Fevereiro/2023	Março/2023	Abril/2023
		R\$ 2,34				
Meta	Maio/2023	Junho/2023	Julho/2023	Agosto/2023	Setembro/2023	Outubro/2023

10. Declaração de Adimplência

Na qualidade de (Coordenadora Administrativa), representante legal da Organização da Sociedade Civil (OSC), denominada de **Associação Permacultura Jacutinga do Caparáó**, **declaro** para fins de prova junto ao Governo do Estado do Espírito Santo por intermédio de sua Secretaria de Estado da Cultura – Secult/ES, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistem quaisquer débitos em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Estadual ou qualquer órgão ou entidades da Administração Pública Estadual, que impeça a transferência de recursos financeiros oriundos de dotações consignadas nos orçamentos do Estado do Espírito Santo.

Local e Data Em **Divino de São Lourenço**, 14 de novembro de 2023

Proponente (Carimbo/Assinatura)

Proponente (Carimbo/Assinatura)

Fabíola Melca da Silva Araujo
 Coordenadora Administrativa

Carla Bianchi Mognhol
 Coordenadora Financeira

11. Aprovação pelo Concedente

Aprovado (Local e Data)

Concedente (Carimbo/Assinatura)

Em **Vitória/ES**, 14 de novembro de 2023.

Fabricio Noronha Fernandes
 Secretário de Estado da Cultura

ASSINATURAS (3)

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

FABIOLA MELCA DA SILVA ARAÚJO

CIDADÃO

assinado em 14/11/2023 16:16:19 -03:00

CARLA BIANCHI MOGNHOL

CIDADÃO

assinado em 14/11/2023 16:43:51 -03:00

FABRICIO NORONHA FERNANDES

SECRETARIO DE ESTADO

SECULT - SECULT - GOVES

assinado em 14/11/2023 17:21:51 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 14/11/2023 17:21:52 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)

por KÉSIA DO NASCIMENTO RANGEL (SUPERVISOR I QC-01 - SUBGE - SECULT - GOVES)

Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2023-8SBQHH>